



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

IMPORTÂNCIA E SELETIVIDADE DE RHODOPHYTA NA DIETA DE UM MEGA-HERBÍVORO MARINHO

Rebeka F. Martins^{1*}, Juliana S. Ferreira¹, Kathiani V. Bastos¹, Paulo Antunes Horta², Jean-Christophe Joyeux¹, Ryan Andrades¹, Robson G. Santos³

1. Laboratório de Ictiologia, Departamento de Oceanografia, Universidade Federal do Espírito Santo; 2. Departamento de Botânica, CCB, Universidade Federal de Santa Catarina, 3. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas. *Correspondência para rebekamartins17@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Ameaçada de extinção, a tartaruga verde *Chelonia mydas* é um dos únicos mega-herbívoros marinhos. A espécie assume o papel de herbívora após recrutar para a zona nerítica, exercendo importante função ecológica na estruturação e funcionamento dos ecossistemas costeiros tropicais e subtropicais. O objetivo deste estudo foi avaliar a dieta e a seletividade alimentar de *C. mydas* na praia do Sueste em Fernando de Noronha. Foram coletadas amostras, através do método de lavagem esofágica, de oito indivíduos em outubro de 2011. A dieta foi quantificada utilizando peso úmido dos itens alimentares. Para avaliar a seletividade, a disponibilidade dos recursos foi estimada através de 68 quadrats distribuídos ao longo de transectos na área de alimentação. O principal item na dieta foi a Rhodophyta *Asparagopsis* sp. (90,9% em peso). *Chelonia mydas* apresentou maior seletividade por Rhodophyta comparado aos demais itens (Chlorophyta, Ochrophyta, Porifera e grama marinha) e, dentre Rhodophyta, por *Gelidiella acerosa*. A maior seletividade por Rhodophyta pode estar relacionada a este grupo possuir elevada quantidade de proteínas, geralmente um limitante na dieta herbívora, e baixo teor de fibras, facilitando sua digestão. Ao contrário de *Gelidiella*, *Asparagopsis* não é um recurso alimentar preferencial para herbívoros devido à produção de metabólitos com função de defesa química. No entanto, sua composição rica em proteína e propriedades antibacterianas sugere que a elevada ingestão por *C. mydas* pode ser explicada pelo seu potencial ganho energético e benefícios a saúde do predador em relação aos demais recursos disponíveis. Estudos futuros comparando concentrações de metabólitos secundários e nutrientes em diferentes espécies de algas marinhas poderão contribuir para melhor compreensão da interação planta-herbívoros no ambiente marinho e, conseqüentemente, da elevada ingestão de *Asparagopsis* sp. por *C. mydas*.